



Biblioteconomia e os **Ambientes de **Informação****

**Guilhermina de Melo Terra
(Organizadora)**

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Guilhermina de Melo Terra
(Organizadora)

Biblioteconomia e os Ambientes de Informação

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof^a Dr^a Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
B582	Biblioteconomia e os ambientes de informação [recurso eletrônico] / Organizadora Guilhermina de Melo Terra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Biblioteconomia e os Ambientes de Informação; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-341-5 DOI 10.22533/at.ed.415192205 1. Arquivologia. 2. Biblioteconomia – Pesquisa – Brasil. 3. Ciência da informação. I. Terra, Guilhermina de Melo. II. Série. CDD 020.981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Biblioteconomia e os Ambientes da Informação”, editada pela Atena Editora compreender uma série, constituída por dois volumes, cujas temáticas encontram-se ligadas à área da Ciência da Informação. Esta área, compreende um campo interdisciplinar, voltado para o processo de “[...] análise, coleta, classificação, manipulação, armazenamento, recuperação e disseminação da informação” (SILVA, 2015, p.1).

Nesta perspectiva, os capítulos que compõem este Volume 1, de forma benéfica, tratam acerca da aplicabilidade da informação, em diversos suportes, junto às organizações, de modo a melhor cumprirem sua missão organizacional, uma vez que os artigos versam sobre a ação da biblioteca, sobre a atuação dos profissionais que atuam nos mais variados espaços informacionais, sobre os processos técnicos e de automação a serem implantados nas bibliotecas e, por fim, sobre as inúmeras práticas desenvolvidas, exclusivamente, nas bibliotecas universitárias dos mais variados estados brasileiros.

No que se refere ao **Eixo “Ação da Biblioteca”**, este volume apresenta os primeiros quatro capítulos da obra, assim distribuídos: o primeiro capítulo, intitulado “A atuação da biblioteca especializada na divulgação e democratização da ciência” apresenta as ações da biblioteca do Instituto do Cérebro da UFRN, frente à divulgação das ações voltadas para o acesso à informação de forma democratizada. O segundo capítulo, denominado “A biblioclastia no início do século XXI: faces de uma tragédia” visa tratar do quadro de destruição dos acervos das bibliotecas escolares de vários países da Ásia, em decorrência de fenômenos naturais e humanos. Intitulado “A biblioteca Semente Social como *lócus* de memória, identidade e cultura da área Itaqui-Bacanga”, o terceiro capítulo trata sobre o papel social da Biblioteca Semente Social, em relação à memória, identidade e produção cultural de Itaqui-Bacanga. Fechando este primeiro eixo, temos o capítulo quarto, “A contribuição da biblioteca universitária para a informação científica de acesso aberto”, o qual apresenta a atuação da biblioteca universitária como facilitadora na divulgação de informações científicas, bem como apresenta as fontes de informação de acesso aberto da Universidade Federal do Ceará.

O **Eixo “Atuação Profissional”** é constituído, também, por quatro capítulos. Definido como capítulo cinco, o artigo “A gestão de documentos de imagens em movimento em emissoras de televisão: um estudo de caso”, investiga a atuação do bibliotecário, frente ao acervo constituído por imagens em movimento, pertencente a uma rede de televisão do estado de Minas Gerais/Brasil. O sexto capítulo, “Biblioteca Pública Infantil de Sergipe: uma experiência com projetos de incentivo à leitura a partir da primeira infância”, apresenta as atividades voltadas para o incentivo à leitura, desenvolvidas pelos profissionais, junto ao público infante-juvenil e adulto, ao espaço da biblioteca em tela. Intitulado “ONG para crianças e adolescentes: a experiência

de atuação de um estudante de Biblioteconomia”, o sétimo capítulo visa relatar a experiência vivida por um discente do Curso de Biblioteconomia, junto às ações práticas desenvolvidas com as crianças e adolescentes que frequentam uma ONG do estado de São Paulo/Brasil. Por fim, o capítulo oitavo, denominado “Satisfação do bibliotecário de trabalhar em biblioteca escolar” pretende diagnosticar o nível de satisfação dos bibliotecários que atuam nas bibliotecas escolares das redes pública e privado do Espírito Santo/Brasil.

Para compor o **Eixo “Processo Técnico”**, o capítulo nono, definido como “A viabilidade da metodologia de Sara Shatford para a indexação de fotografias: o acervo fotográfico da Escola de Música da UFRN”, trata dos resultados do estudo voltado para a aplicabilidade da metodologia Sara Shatford durante o processo de indexação das fotografias pertencentes ao acervo da Escola de Música do UFRN, enquanto que o décimo capítulo, definido como “Sistema de classificação do conhecimento jurídico em artigos científicos da Ciência da Informação” apresenta os resultados do estudo acerca da definição do número de classificação que recebem as obras que tratam da temática jurídica, tomando por base a Classificação Decimal de Direito (CDDir).

Entre os capítulos décimo primeiro e décimo quarto temos os artigos que tratam do **Eixo “Automação de Biblioteca”**. Assim, o décimo primeiro capítulo, “A prática de ensino e a gestão de automação de Unidades de Informação” objetiva apresentar os procedimentos referentes à elaboração de um plano diretor de informática para a Biblioteca Pública Municipal do Paço do Lumias, localizada no estado do Maranhão/Brasil. Intitulado “Avanço das novas tecnologias e uso em nuvens aplicáveis às bibliotecas”, o capítulo décimo segundo, trata da aplicabilidade do ambiente web e dos serviços em nuvens para o armazenamento do acervo das bibliotecas, em prol da satisfação dos seus usuários. O décimo terceiro capítulo, denominado “Digitalização e disponibilização *online* da coleção de jornais ituanos do Museu Republicano Convenção de Itu (MRCI-MP/USP)” relata o processo de digitalização do acervo da Biblioteca do Museu Republicano Convenção de Itu. Finalizando este eixo, o décimo quarto capítulo, “Informatização das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA): sistema Pergamun, da concepção à ação”, trata das etapas de implantação do processo de automação das bibliotecas do IFPA.

Fechando este Volume 1, o **Eixo “Biblioteca Universitária”** é formado por dez artigos. Posto isto, o capítulo décimo quinto, “Biblioteca universitária e as redes sociais: interação e trocas na construção do conhecimento”, analisa o uso de blog e *facebook* como ferramenta de comunicação pela Biblioteca da Unifesp – Campo Osasco. O capítulo décimo sexto, “Biblioteca universitária inclusiva: rompendo a invisibilidade da acessibilidade para os usuários com deficiência ou limitação”, aborda sobre a necessidade da biblioteca universitária está pronta a atender todos os usuários de forma isonômica, necessitando, portanto, apresentar condições de acessibilidade aos usuários com deficiência ou limitação. Definido como “Educação universitária e livro eletrônico para atingir as metas da Federação Internacional de Associação de

Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA): reflexões”, o décimo sétimo capítulo aborda sobre a autorização da inclusão de obras digitais nos acervos das bibliotecas universitárias, bem como na bibliografia complementar das disciplinas dos cursos superiores. O capítulo décimo oitavo é intitulado “A importância da sinalização para as bibliotecas universitárias: um estudo sobre a sinalização da Faculdade La Salle – Manaus/AM”, visa verificar se a sinalização apresentada pela biblioteca da Faculdade La Salle – Manaus permite aos usuários a satisfação informacional. Com o título “Galinha quando põe canta. Biblioteca quando faz divulga? a importância do marketing na biblioteca universitária”, o décimo nono capítulo visa apresentar a necessidade das bibliotecas universitárias adotarem o marketing como ferramenta para a divulgação de seus serviços e fidelização de seus usuários. Em relação ao vigésimo capítulo, denominado “Indicadores de eficiência no consumo de energia elétrica em bibliotecas universitárias”, objetiva apresentar a experiência aplicada na Biblioteca de Ciências da Saúde da universidade Federal do Ceará, junto à rotina da biblioteca, com vistas ao uso eficiente da energia elétrica, a partir dos princípios da sustentabilidade. O vigésimo primeiro capítulo, “O estudo do usuário e a aplicação de estratégias do marketing em bibliotecas universitárias”, visa discutir acerca da importância da aplicabilidade do marketing em bibliotecas universitárias para seu funcionamento e fidelização de usuários. O capítulo vigésimo segundo, denominado “O uso da Teoria do Conceito para categorização documental e representação da memória na microbiologia como área do saber da UFRJ”, apresenta o resgate da memória da área de Microbiologia, a partir do acervo da Biblioteca do Instituto de Microbiologia da UFRJ, a partir da Teoria do Conceito. Já o vigésimo terceiro capítulo, pretende com o título “Produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca Central Prof. Clodoaldo Beckmann da UFPA: o que pensam os usuários?”, analisa os resultados acerca dos produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca Central Prof. Clodoaldo Beckmann da UFPA. Por fim, o capítulo vigésimo quarto, objetiva apresentar as ações utilizadas pela biblioteca da Universidade Federal do Ceará, a fim de divulgar seus produtos e serviços, por meio do *facebook*, com o título “‘Você sabia’ que é possível divulgar bens e serviços da biblioteca universitária por meio da comunicação visual?”.

Como se pode notar, este primeiro volume encontra-se recheado de reflexões capazes de contribuir para uma sólida discussão acerca da prática biblioteconômica. Por esta razão, em nome da Atena Editora, ao mesmo tempo em que agradecemos aos autores pela contribuição, desejamos aos leitores uma excelente leitura.

Guilhermina de Melo Terra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DA BIBLIOTECA ESPECIALIZADA NA DIVULGAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA CIÊNCIA	
Débora Costa Araújo di Giacomo Koshiyama Ismael Soares Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.4151922051	
CAPÍTULO 2	11
A BIBLIOTECOLOGIA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI: FACES DE UMA TRAGÉDIA	
Josiel Machado Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4151922052	
CAPÍTULO 3	22
A BIBLIOTECA SEMENTE SOCIAL COMO <i>LÓCUS</i> DE MEMÓRIA, IDENTIDADE E CULTURA DA ÁREA ITAQUI-BACANGA	
Valdirene Pereira da Conceição Maurício José Morais Costa	
DOI 10.22533/at.ed.4151922053	
CAPÍTULO 4	34
A CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA PARA A INFORMAÇÃO CIENTÍFICA DE ACESSO ABERTO	
Maria Naires Alves de Souza Rosane Maria Costa	
DOI 10.22533/at.ed.4151922054	
CAPÍTULO 5	50
A GESTÃO DE DOCUMENTOS DE IMAGENS EM MOVIMENTO EM EMISSORAS DE TELEVISÃO: UM ESTUDO DE CASO	
Alessandro Ferreira Costa Aline de Queiroz Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.4151922055	
CAPÍTULO 6	62
BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL DE SERGIPE: UMA EXPERIÊNCIA COM PROJETOS DE INCENTIVO À LEITURA A PARTIR DA PRIMEIRA INFÂNCIA	
Claudia Teresinha Stocker	
DOI 10.22533/at.ed.4151922056	
CAPÍTULO 7	71
ONG PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO DE UM ESTUDANTE DE BIBLIOTECOLOGIA	
Edmilson Alves dos Santos Júnior Claudio Marcondes Castro Filho Paulo Rogério Gonçalves Dantas	
DOI 10.22533/at.ed.4151922057	

CAPÍTULO 8	75
SATISFAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO DE TRABALHAR EM BIBLIOTECA ESCOLAR	
Gleice Pereira Patrícia Nogueira Rodrigues Sobrinho	
DOI 10.22533/at.ed.4151922058	
CAPÍTULO 9	87
A VIABILIDADE DA METODOLOGIA DE SARA SHATFORD PARA A INDEXAÇÃO DE FOTOGRAFIAS: O ACERVO FOTOGRÁFICO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN	
Martina Luciana Souza Brizolara Carla Beatriz Marques Felipe	
DOI 10.22533/at.ed.4151922059	
CAPÍTULO 10	100
SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
Paulo Rogério Gonçalves Dantas Edmilson Alves dos Santos Júnior Deise Maria Antonio Sabbag	
DOI 10.22533/at.ed.41519220510	
CAPÍTULO 11	108
A PRÁTICA DE ENSINO E A GESTÃO DE AUTOMAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO	
Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira Raimunda Ramos Marinho	
DOI 10.22533/at.ed.41519220511	
CAPÍTULO 12	119
AVANÇO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E USO EM NÚVENS APLICÁVEIS ÀS BIBLIOTECAS	
Marcos Luiz Mucheroni José Fernando Modesto da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.41519220512	
CAPÍTULO 13	133
DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO ONLINE DA COLEÇÃO DE JORNAIS ITUANOS DO MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU” (MRCI-MP/USP)	
José Renato Margarido Galvão	
DOI 10.22533/at.ed.41519220513	
CAPÍTULO 14	140
INFORMATIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ (IFPA): SISTEMA PERGAMUM, DA CONCEPÇÃO À AÇÃO	
Adélia de Moraes Pinto Gisela Fernanda Monteiro Danin Doris Campos Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.41519220514	

CAPÍTULO 15	151
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E AS REDES SOCIAIS: INTERAÇÃO E TROCAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	
Andreas Leber Elaine Hipólito dos Santos Costa Maria Rosa Carnicelli Kushnir Maria Cláudia Ferreira Barbaresco	
DOI 10.22533/at.ed.41519220515	
CAPÍTULO 16	162
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA INCLUSIVA: ROMPENDO A INVISIBILIDADE DA ACESSIBILIDADE PARA OS USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA OU LIMITAÇÃO	
Isabel Cristina dos Santos Diniz Ana Margarida Almeida Cassia Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.41519220516	
CAPÍTULO 17	180
EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA E LIVRO ELETRÔNICO PARA ATINGIR AS METAS DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS (IFLA) : REFLEXÕES	
Solange Ribeiro Viegas Iransy Gomes Barros Andreia Dutra Fraguas Cila Verginia Da Silva Borges	
DOI 10.22533/at.ed.41519220517	
CAPÍTULO 18	187
FACULDADE LA SALLE – MANAUS/AM: ESTUDO DE SUA SINALIZAÇÃO	
Gisele de Lima Nagai Ferreira Guilhermina de Melo Terra	
DOI 10.22533/at.ed.41519220518	
CAPÍTULO 19	202
GALINHA QUANDO PÕE CANTA. BIBLIOTECA QUANDO FAZ DIVULGA?: A MPORTÂNCIA DO MARKETING NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	
Clemilda Santana dos Reis de Jesus Gerusa Maria Teles de Oliveira Rejane Maria Rosa Ribeiro Maria de Fátima Jesus Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.41519220519	
CAPÍTULO 20	206
INDICADORES DE EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Raimundo Cezar Campos do Nascimento Rosane Maria Costa Valder Cavalcante Maia Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.41519220520	

CAPÍTULO 21	218
O ESTUDO DO USUÁRIO E A APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DO MARKETING EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Caroline Daniela Santos de Souza Debora Cristina Bonfim Aquarone Maria Daniela da Silva Barboza	
DOI 10.22533/at.ed.41519220521	
CAPÍTULO 22	231
O USO DA TEORIA DO CONCEITO PARA CATEGORIZAÇÃO DOCUMENTAL E REPRESENTAÇÃO DA MEMÓRIA NA MICROBIOLOGIA COMO ÁREA DO SABER DA UFRJ	
Ana Paula Alves Teixeira Daniele Masterson Ferreira Patrícia Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.41519220522	
CAPÍTULO 23	241
PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA CENTRAL PROF. CLODOALDO BECKMANN DA UFPA: O QUE PENSAM OS USUÁRIOS?	
Elisangela Silva da Costa Suely Paraense Vidal	
DOI 10.22533/at.ed.41519220523	
CAPÍTULO 24	257
“VOCÊ SABIA” QUE É POSSÍVEL DIVULGAR BENS E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA POR MEIO DA COMUNICAÇÃO VISUAL?	
Fabíola Maria Pereira Bezerra Francisco Jonatan Soares Diana Maria Flor de Lima Rifane Nirlange Pessoa de Queiroz Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.41519220524	
SOBRE A ORGANIZADORA	270

DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO ONLINE DA COLEÇÃO DE JORNAIS ITUANOS DO MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU” (MRCI-MP/USP)

José Renato Margarido Galvão

Museu Republicano Convenção de Itu - MP/USP

Itu - SP

RESUMO: O texto relata o processo de digitalização da Coleção de Jornais Ituanos dos Séculos XIX e XX, composta de 11 títulos com 4.563 exemplares, depositados na Biblioteca do Museu Republicano “Convenção de Itu”, a qual, no ano de 2013, em parceria com a Biblioteca do Museu Paulista e o Departamento Técnico do SIBiUSP, objetivou preservar e disponibilizar na rede mundial de computadores o conteúdo dos jornais. Após as etapas de escaneamento e tratamento das imagens, os registros finais foram indexados e disponibilizados na Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Documentação Histórica da USP (BOREH), disponível em <<http://www.obrasraras.sibi.usp.br>>, de acesso livre e gratuito, por meio da qual é possível visualizar a obra *online* ou fazer o *download* do documento completo em PDF. A tecnologia *Optical Character Recognition* (OCR) permite a pesquisa por palavras dentro de cada exemplar, facilitando sobremaneira o trabalho dos pesquisadores. O ambiente digital permite acesso rápido, múltiplo e virtual, auxiliando na preservação e disseminação da informação.

PALAVRAS-CHAVE: digitalização; obras raras; biblioteca digital; acesso aberto; preservação

de acervos biblioteconômicos.

ABSTRACT: The text reports the digitization process of the Collection of Ituanos Newspapers of the XIX and XX centuries, composed of 11 titles with 4,563 copies, deposited in the library of the Museu Republicano “Convenção de Itu”, which, in the year of 2013, in partnership with the library of the Museu Paulista and the Technical Department of SIBiUSP, aimed to preserve and make available on the worldwide computer network the content of the newspapers. After the steps of scanning and treatment of the images, the final records were indexed and made available in the Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Documentação Histórica da USP (BOREH), available at <<http://www.obrasraras.sibi.usp.br>>, free and open access, through which you can view the work online or download the complete document in PDF. The *Optical Character Recognition* (OCR) technology allows for word searching within each issue, greatly facilitating the work of researchers. The digital environment allows quick, multiple and virtual access, helping in the preservation and dissemination of information.

KEYWORDS: scanning; rare works; digital library; open access; preservation of library collections.

1 | INTRODUÇÃO

Neste trabalho é apresentada a implantação do projeto de digitalização e disponibilização *online* de uma coleção de jornais raros da cidade de Itu (SP), realizada entre os anos de 2013 e 2014. A ideia ocorreu em 2010, após estudos para a elaboração de um plano de conservação preventiva e de emergências para o Museu Republicano “Convenção de Itu” (MRCI), extensão do Museu Paulista (MP) da Universidade de São Paulo (USP).

Este trabalho é uma revisão e atualização do texto *Coleção Digital de Jornais do Museu Republicano “Convenção de Itu” (MRCI-MP/USP): transposição de suporte para preservação e acessibilidade*, escrito em 2014, cujos autores são: Márcia Medeiros de Carvalho Mendo, Alline de Sousa, Rosemary Mendonça Martins Fernandes, Maria Cristina Monteiro Tasca e José Renato Margarido Galvão.

A Coleção de Jornais Ituanos dos Séculos XIX e XX é composta por 4.563 exemplares e 11 títulos abrangendo o período de 1873 até a década de 1940, sendo que a Biblioteca do MRCI é a única depositária deste acervo, ou seja, a instituição é a única detentora de exemplares que se tem conhecimento.

A decisão de criar o projeto foi influenciada por diversos fatores dos quais se podem destacar: a fragilidade do papel, que dificultava a consulta dos exemplares originais; a preocupação com a preservação dos originais constituídos de exemplares únicos e raros da história da imprensa local; e a divulgação e ampliação do acesso ao acervo.

Segundo a historiadora Heloísa Barbuy (2014),

O uso de jornais como fonte de pesquisas tornou-se recorrente, mas até hoje ainda há uma predominância dos grandes jornais de capitais de províncias/estados para este fim. Bem menos numerosos são os trabalhos que se valem de periódicos locais, de cidades do interior.

Para a autora, uma das razões para isto era a dificuldade de acesso aos documentos.

2 | RELATO DA EXPERIÊNCIA

A primeira experiência para a digitalização dos jornais e sua disponibilização aos usuários foi iniciada em 2010. Na época foi realizado o serviço de microfilmagem, que resultou em 14 rolos de microfimes, os quais em seguida foram migrados para o formato DVD, possibilitando o acesso ao acervo por meio de pesquisa presencial na biblioteca.

Entretanto, duas questões ainda precisavam ser resolvidas: a qualidade da digitalização em DVD, que além da baixa resolução não permitia a pesquisa por palavras no texto; e o acesso *online*, que cada vez mais estava sendo adotado por instituições culturais e de ensino superior. A resolução dessas demandas tornaria

possível, conforme Possi *et al.* (2011, p.169), “a universalização do acesso aos documentos e o incremento das pesquisas, no âmbito da história e da arquivística”.

Greenhalg (2011, p.160) aponta que, além da questão da preservação, já resolvida em parte pela microfilmagem e digitalização, possibilitando o acesso ao conteúdo sem a necessidade de manusear os originais, “outro argumento favorável à digitalização de obras raras é o fato de ser um facilitador ao acesso e conhecimento dos livros, colocando-os disponíveis à consulta remota e ao alcance de buscadores *online*”.

Conscientes do compromisso da universidade com a democratização do acesso à informação e a ampliação da consulta, foi formalizado em 2013 o convênio entre MRCI, MP e Sistema de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP) para digitalização e disponibilização no *site* de Obras Raras do Portal da Universidade de São Paulo, da Coleção de Jornais Ituanos dos Séculos XIX e XX. O projeto foi finalizado em março de 2014, quando o último lote de exemplares foi disponibilizado *online*.

Recentemente o SIBiUSP havia montado seu Laboratório de Digitalização e Preservação Digital com o objetivo de realizar a digitalização e proporcionar o acesso a conteúdos digitais de coleções raras e especiais da USP, com a aquisição de diferentes equipamentos como computadores, câmeras digitais, coluna de reprodução, entre outros. Segundo Mendo *et al.* (2014, p.13), “o ambiente digital permite acesso rápido, múltiplo e virtual, auxiliando na preservação e disseminação da informação”.

A montagem do laboratório fez parte do projeto *Oficina de Digitalização de documentos: preservação e difusão dos acervos raros e/ou especiais da USP*. Já a disponibilização *online* é parte de um projeto realizado pelas três universidades estaduais paulistas denominado *Infraestrutura para a Pesquisa de Coleções Raras e Especiais da USP/Unesp/Unicamp: Recolhimento, Preservação, Organização e Disponibilização para Acesso à Comunidade Científica Nacional e Internacional*, aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Mendo *et al.* (2014, p.5) relatam que, com o convênio institucional,

[...] os responsáveis pela Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Documentação Histórica da USP (BOREH) decidiram por incluir a Coleção de Jornais Ituanos dos Séculos XIX e XX no conjunto documental disponibilizado *online* e estabeleceram parceria com as equipes das bibliotecas do Museu Paulista (MP) e Museu Republicano (MRCI) na cessão e treinamento para utilização dos equipamentos e softwares de catalogação, bem como na gestão do processo.

Este processo percorreu diversas etapas, detalhadas a seguir.

- 1. Embalagem e transporte da coleção:** todos os exemplares passaram por higienização, organização por ordem cronológica dentro dos títulos, empacotamento em papel neutro (acetato) e armazenamento em pastas polionda. Em seguida foram encaminhados ao Laboratório de Digitalização e Preservação Digital do SIBiUSP, localizado na Cidade Universitária, em São Paulo (SP). Encerrado o trabalho de digitalização, foram devolvidos ao MRCI, onde foram conferidos e depositados em armários específicos, numa sala climatizada com dispositivos de segurança.

2. **Digitalização:** etapa realizada por profissionais do SIBiUSP e MP. A máquina escolhida para o processo foi a *SkyView*, equipamento de última geração da empresa norte-americana *Kirtas Technologies*, com uma câmera *Canon EOS-5D Mark II* de 21.1 *megapixels*, que possibilita a captura de documentos de grande formato, como é o caso dos jornais, e possui um sistema único de achatamento à vácuo que garante que os documentos e suas pontas normalmente enroladas fiquem totalmente lisos nas chapas da máquina. (KIRTAS SKYVIEW, 2017, p.1). Um cuidado especial foi dado aos exemplares acidificados e fragmentados, que foram inseridos com bastante cuidado na área de escaneamento. Mendo *et al.* (2014, p.10) lembram que “houve situações em que foi preciso que as partes dos exemplares fossem reconstituídas e montadas como num quebra-cabeças”. As capturas da câmera geraram arquivos master em formato *Tagged Image File Format* (TIFF) 24bits com 300 DPIs, considerados de alta resolução, armazenados em servidores locais com tolerância a falhas, que eram acessados remotamente por outra equipe para o tratamento das imagens.
3. **Tratamento das imagens:** realizada pela equipe da Biblioteca do MRCI, acessando os exemplares digitalizados por meio de conexão remota. O software utilizado foi o *BookScan Editor* (BSE), versão 3.0, que integra o pacote de ferramentas de digitalização da *Kirtas Technologies*. Foram feitos ajustes de brilho e contraste, rotação das imagens, recortes nas margens e remoção de manchas que dificultavam a leitura. Após essas alterações, a equipe técnica do SIBiUSP foi a responsável por gerar arquivos em formato *Portable Document Format* (PDF) com a tecnologia de reconhecimento de caracteres *Optical Character Recognition* (OCR). Com a utilização do software *LuraDocument PDF Compressor* (LuraTech) foi possível a compactação dos arquivos para a redução do tamanho, que resultaram em PDFs completos, pesquisáveis e de tamanho ideal para *download* pelos usuários.
4. **Indexação:** Os metadados correspondentes a cada exemplar foram conferidos gerados pela equipe técnica do SIBiUSP, visando a redução de inconsistências na base. Para a catalogação foi utilizado o *DSpace*, um dos aplicativos de repositório digital de código aberto mais utilizados nas universidades ao redor do mundo. Segundo o IBICT (2017), o *Dspace* é

[...] um sistema com interface *Web* que permite o auto arquivo de documentos e a sua marcação com metadados. Foi desenhado para suportar qualquer tipo de formato, desde documentos de texto simples a arquivos de vídeo. Facilita o acesso aos documentos através de listas e pesquisas e possibilita a disponibilização dos documentos na internet, indexando o seu conteúdo quando possível e permitindo ainda a preservação dos documentos a longo prazo.

Os metadados possibilitaram registros das principais informações sobre cada exemplar: título; autorias (editores, redatores, gerentes); idioma; país e cidade da publicação; entidade responsável pela publicação; data (dia, mês e ano); volume e número da edição; número de páginas do exemplar; assuntos; e notas (para destaque de notícias de grande interesse). Por tratar-se de periódicos, foram inseridos assuntos gerais, retirados do vocabulário controlado do SIBiUSP. E, graças à utilização da tecnologia OCR, foram possíveis a edição do conteúdo do documento digital (PDF) e a recuperação de informações.

Na medida em que a indexação era finalizada, os registros foram sendo disponibilizados *online* pela equipe responsável pela Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Documentação Histórica da USP (BOREH), com consulta livre e gratuita. O recurso vem permitindo grande economia de tempo aos pesquisadores que, através da ferramenta, localizam de forma ágil e precisa os termos de interesse para suas pesquisas.

5. Inauguração e utilização da plataforma online: em 16 de novembro de 2013, como parte das comemorações dos 140 anos da Convenção de Itu, 90 anos da abertura do MRCI e 50 anos de sua integração à USP, dentro da Semana da República organizada pelo MRCI, foi realizado o lançamento oficial da Coleção de Jornais Ituanos dos Séculos XIX e XX na BOREH, disponível no site <http://www.obrasraras.sibi.usp.br>.

Ferreira *et al.* (2012, p.2) assinalam que

[...] a BOREH utiliza a plataforma Corisco, desenvolvida por pesquisadores da Biblioteca Brasileira da USP, por meio de um sistema integrado de aplicativos de código aberto, seguindo recomendações de implantação e gerenciamento de repositórios digitais de acordo com padrões de interoperabilidade.

Até aquela data haviam sido disponibilizados os exemplares dos três títulos mais representativos da coleção: *Imprensa Ytuana*, *A Cidade de Ytu* e *Republica*. No início de 2014 os exemplares dos demais títulos foram inseridos na BOREH e no mês de março o trabalho foi finalizado. Ao todo, foram digitalizadas 18.443 páginas de 4.563 exemplares, contemplando os 11 títulos existentes na coleção.

Atualmente, passados mais de quatro anos de sua inauguração, o acervo digital vem sendo intensamente consultado não só por pesquisadores, jornalistas e escritores em busca de comprovações de suas hipóteses, mas também por estudantes e cidadãos interessados em conhecer um pouco mais sobre o cotidiano de Itu e região nesse período importante da história brasileira que é o final do Império e as primeiras décadas do regime republicano.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Greenhalg (2011, p.165) avalia que

[...] é pertinente a ideia de digitalizar o acervo, pois o procedimento ajudará na preservação do mesmo. A conservação está entre as principais atividades do setor, além de promover uma facilidade no acesso, que é a atividade fim de qualquer biblioteca.

Em 2010, a migração de suporte da Coleção de Jornais Ituanos dos Séculos XIX e XX, pertencente ao MRCI, possibilitou preservar a informação, através da microfilmagem e transposição para DVD, e em 2013/2014 o acesso online ficou garantido com a digitalização em alta resolução e disponibilização dos arquivos via Web.

O projeto foi integralmente concebido e executado por profissionais da USP, sob

orientação da Divisão de Gestão de Projetos (DGPJ) do Departamento Técnico do SIBiUSP (DT/SIBiUSP), num total de 17 pessoas, entre funcionários e estagiários. A coordenação geral coube à professora Sueli Mara Soares Pinto Ferreira, diretora técnica do SIBiUSP. Pelas bibliotecas do MP e MRCI trabalharam: Márcia Medeiros de Carvalho Mendo, Aline de Souza, Maria Cristina Monteiro Tasca, Alzira Bezerra Nóbrega, José Renato Margarido Galvão, Marcos Antonio Steiner, Rosemary M. M. Fernandes Gonçalves, Gabriel Barth Tarifa e Luiza Fonseca de Souza. E pelo Departamento Técnico do SIBiUSP (DT/SIBiUSP): André Nito Assada, Camila Molgara Gamba, Cláudio Roberto Ferreira, José Luiz Gomes da Costa, José de Souza Araújo, Laucivaldo C. de Oliveira e Paulo Ubiratan C. Tormente.

Segundo informações do DGPJ do SIBiUSP enviadas por e-mail à Biblioteca do MRCI em 30 de maio de 2017, o número de downloads feitos nas diversas coleções BOREH em 2013 foi de 9.057, passando em 2014 para 460.380. Em 2015 foram 411.825 e em 2016 foi atingida a marca de 626.724. Os números revelam um expressivo crescimento nos acessos à BOREH e certamente também à Coleção de Jornais Ituanos; entretanto não foi possível confirmar junto ao SIBiUSP a quantidade exata de downloads feitos especificamente nessa coleção.

Finalizamos reforçando a afirmação de Mendo et al. (2014, p.14):

O compromisso da USP em democratizar o acesso à informação de forma ágil, atualizada e qualificada norteou todas as ações e permitiu que usuários de inúmeras localidades ao redor do país e do mundo possam consultar a coleção, que até pouco tempo estava restrita aos espaços físicos da biblioteca.

REFERÊNCIAS

BARBUY, Heloisa. **Coleção Digital de Jornais do Museu Republicano “Convenção de Itu” (MRCI-MP/USP)**. São Paulo: DT/SIBiUSP, 2014. Disponível em: <http://obrasraras.sibi.usp.br/?p=41>. Acesso em: 27 maio 2017.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto et al. Digitalização e disponibilização de obras raras e especiais. **Encontro de Gestão de Informática da USP (Geinfo)**, 11, 2012, Águas de Lindoia, SP. Disponível em: <http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/43839>. Acesso em: 28 maio 2017.

GREENHALGH, Raphael Diego. Digitalização de obras raras: algumas considerações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n.3, p. 159-167, jul./set. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Sistema para Construção de Repositórios Institucionais Digitais (DSpace)**. Disponível em: <http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/Sistema-para-Construcao-de-Repositorios-Institucionais-Digitais>. Acesso em: 28 maio 2017.

KIRTAS SKYVIEW: Versatility & high quality images. Disponível em: http://www.ted.com.vn/files/kirtas_skyview_a4.pdf. Acesso em: 28 maio 2017.

MENDO, Márcia Medeiros de Carvalho et al. **Coleção Digital de Jornais do Museu Republicano “Convenção de Itu” (MRCI-MP/USP)**: transposição de suporte para preservação e acessibilidade. [S.l.: s.n., 2014].

POSSI, Maurilio de Araújo et al. Ambiente para busca e visualizações de documentos históricos na web. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.16, n.3, p. 168-180, jul./set. 2011.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA USP (SIBiUSP). **Digitalização e preservação digital: infraestrutura**. Disponível em: <https://www.sibi.usp.br/iniciativas/digitalizacao-e-preservacao-digital/laboratorio-digitalizacao/>. Acesso em: 27 maio 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

GUILHERMINA DE MELO TERRA Com Pós-doutorado em Museologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal), Doutorado em Museologia, pela mesma Faculdade, Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia, pela Universidade Federal do Amazonas, Especialista em Docência do Ensino Superior, pela Universidade Católica Dom Bosco e Graduação em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Amazonas, Guilhermina Terra é professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas. Lotada no Colegiado de Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação, atua tanto na graduação, quanto na pós-graduação. Membro aderente do MINON Internacional e ICOM-PT, bem como integra dois grupos de pesquisa, sendo um intitulado Grupo de Pesquisa CRISOL - Pesquisas e Estudos Culturais: Patrimônio & Memória, pela Universidade Federal do Maranhão, junto à Linha de Pesquisa Nova Museologia e Ecomuseus e o segundo grupo é intitulado Grupo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Amazonas, sendo que se encontra em tramitação a criação do seu próprio Grupo de Pesquisa. Durante sua trajetória, a professora atuou como coordenadora do primeiro Curso de Especialização em Museologia da região Norte, oferecido pela Universidade Federal do Amazonas, no período de 2006 a 2007, bem como é membro do Conselho Editorial da Revista Analisando em Ciência da Informação – RACIN.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-341-5

